

RELATÓRIO-SÍNTESE DA UOEI
ESCOLA DE ENGENHARIA
ANO LETIVO DE 2017/2018

Área Ensino: Apreciação global dos resultados obtidos

Sumário

- A. Resultados Gerais
- B. Caracterização dos corpos docente e discente
- C. Organização do ensino
- D. Eficiência formativa
- E. Resultados dos inquéritos a estudantes e docentes
- F. Inserção profissional dos graduados
- G. Internacionalização do ensino

A. Resultados Gerais

Extraído do Plano de Atividades 2017 da EEUM importa focar os objetivos, a que a EEUM, no vertente ensino, se propôs.

Objetivo Estratégico

OE1 - Alargar a oferta educativa

Objetivos Operacionais

OP1 - Expandir a oferta educativa

OP2 - Aumentar a visibilidade nacional e internacional da Escola e reforçar a interação com a sociedade

OP3 - Aumentar a eficácia da graduação de estudantes de Doutoramento e Mestrado Integrado

Os resultados do Concurso Nacional de Acesso para a EEUM foram excelentes, tendo aumentado o preenchimento das suas vagas de 94%, para das suas vagas (825), na 1ª fase, e todos quase valores do ISP foram superiores aos do ano anterior. Salientando cursos como o MIET, que obteve um ISP de 1,5, valor que superou positivamente todas as expectativas

O Relatório de Atividades da EEUM encontra-se disponível em

<https://www.eng.uminho.pt/pt/divulgacaoinstitucional/planoserelatorios/Paginas/relatoriosdeatividades.aspx>, aconselhando-se a sua leitura no que diz respeito a uma análise refletida e comparada dos dados referentes aos alunos desta Escola. Salienta-se ainda as atividades no âmbito pedagógico e de ligação à sociedade, promovidas pelo CPEEUM:

1) M[EE]TING (2017)

A EEUM organizou o encontro M[EE]TING – Engenharia e Design - no dia 11 de outubro, que teve como principal objetivo reunir e sensibilizar para “a carreira” – ainda como estudantes, os cerca de 800 alunos que ingressaram na EEUM no ano letivo 2017/2018.

Por forma a ir ao encontro da necessidade de informar os alunos no que diz respeito à gestão das suas carreiras, este evento pretendeu divulgar, nesta segunda edição, as diferentes saídas profissionais das áreas de formação dos cursos, bem como a importância de estes enriquecerem os seus próprios currículos, também com atividades organizadas pela própria EEUM, Associação Académica ou Núcleos de Estudantes, ao longo do ano letivo.

Ao ter a intervenção de antigos alunos, com carreiras improváveis e com percursos contados na primeira pessoa, aos seus pares, este evento tem uma dinâmica e motivação ímpares, na integração dos novos alunos nos seus cursos e atividades da EEUM.

Esta segunda edição do M[EE]TING – Engenharia e Design inseriu-se no desafio lançado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), para que as universidades e politécnicos levem a cabo práticas positivas de integração dos novos estudantes. Este evento integra, por isso, parte do calendário da plataforma **Exarp**, que significa “praxe” ao contrário. Esta plataforma foi criada pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) com o objetivo de divulgar atividades culturais, desportivas, científicas e de responsabilidade social, de forma a ajudar os novos alunos e afirmar as instituições como guias do conhecimento na sociedade.

2) Semana da Escola de Engenharia (SEEUM 2018)

A SEEUM 2018 constitui o evento por excelência de divulgação da EEUM junto da comunidade académica, da população estudantil do ensino secundário e da sociedade em geral. Com o tema “Carreira - Futuro”, a iniciativa pretendeu lançar o debate sobre a construção da carreira dos atuais alunos e futuros graduados da EEUM, a ligação ao tecido empresarial e o ecossistema de I&D&I. Decorreu entre os dias 1 e 7 de fevereiro 2018, destacando-se aqui as ações de carácter pedagógico, a saber:

- **Dia dos futuros alunos** - sessão de esclarecimento do Ensino Superior sobre cursos de Engenharia e Tecnologia para psicólogos, pais e encarregados de educação. A ideia é sensibilizá-los não só para o acesso ao Ensino Superior, como também dar a conhecer os serviços de apoio na universidade, atividades de integração de novos alunos ou ainda as possibilidades de saídas profissionais dos cursos da EEUM.
- **Dia das Escolas secundárias e profissionais** – visitas de carácter pedagógico aos nove departamentos da EEUM: Engenharia Biológica, Civil, Eletrónica Industrial, Informática, Mecânica, Polímeros, Produção e Sistemas, Têxtil e Sistemas de Informação. Estas visitas e atividades foram realizadas em estreita colaboração com os Núcleos de alunos de cada curso, para ser possível uma maior aproximação dos alunos do ensino secundário, o que se tem revelado num dos grandes fatores de sucesso para a iniciativa
- **Dia da Graduação** – este dia mais do que o seu propósito pedagógico de entrega dos livros de graduação e cartas de curso, é muito relevante na promoção do mérito escolar, uma vez que são entregues vários prémios aos melhores alunos das diferentes áreas da EEUM. Constitui por si só uma excelente prática de mérito e uma forte ligação às empresas e sociedade.
- **Dia da Profissão** – dia fundamental para elucidar quem dá os primeiros passos na carreira profissional, reunindo responsáveis e técnicos de entidades, entre as quais a Ordem dos Engenheiros, IEFP e Caixa Geral de Depósitos. Os alunos podem ainda tomar contacto com entidades/serviços internos à UMinho como a Tecminho, LIFTOFF ou SRI, para melhor conhecerem os programas que lhes permitem chegar ao mercado de trabalho com um percurso altamente diferenciador ou mesmo no apoio ao empreendedorismo.
- **Dia do Emprego** – já vindo sendo um marco de sucesso na SEEUM, pois reúne no mesmo palco empresas nacionais e estrangeiras que pretendem recrutar, casos de sucesso e acima de tudo alerta os alunos para as necessidades de construir a sua própria carreira enquanto estudantes. É ainda importante para atrair novos públicos no seu (re)começar de carreira, ou para quem quer aumentar a sua formação no âmbito de mestrado ou doutoramento. Sucessivamente têm sido batidos records de participação quer no número de empresas presentes – cerca de 90, quer no número de vagas (estágios de verão, dissertação em empresa, estágios profissionais ou empregos) apresentadas – cerca de 2000, para todas as áreas da EEUM.

3) Programa – “Os Melhores Alunos”

Organizado pela reitoria da UM em conjunto com o CPPEUM, esta atividade contou com a participação de 28 alunos –com as melhores médias do secundário das Escolas Secundárias da região de Braga, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Bragança, no programa “Os Melhores Alunos”, que integraram atividades dos investigadores nos centros de investigação: ALGORITMI, Centro de Engenharia Biológica (CEB), Centro de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos (3 B's) e o Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais (CT2M).

A iniciativa decorreu entre os dias 26 a 28 março, e o CPPEUM promoveu pela 1ª vez a atividade “O Meu Futuro”, explicada em pormenor no ponto 3.1.1

4) UMinhOW – Open weekend 2018

Pelo segundo ano consecutivo decorreu a atividade “UMinhOW”, organizada pela Reitoria e em conjunto com o CPEEUM, entre os dias 19 e 21 de abril. Com uma envolvente bastante diferente das outras atividades com alunos das Escolas Secundárias, esta atividade centra-se unicamente nos interesses, dúvidas e curiosidades do futuro alunos e suas famílias, uma vez que não é obrigatório os alunos integrem um grupo/turma da Escola.

A possibilidade de o aluno construir o seu próprio mapa de atividades, sem limite na escolha da área, ou dos parceiros em idade, resultou também em excelentes experiências para todos. Teve lugar mais uma vez a atividade “O Meu Futuro”, atividade específica do CPEEUM de construção do CV e valorização de competências transversais (ver 3.1.1).

5) Carreira 4.0

É um programa de gestão de carreira dos alunos – enquanto alunos - da EEUM, que conta com o apoio de empresas e instituições que pretendem recrutar ou contribuir para a promoção dos graduados, e que possibilita a posterior creditação destas mesmas atividades.

Nem sempre é fácil para um aluno, em especial nos primeiros anos de frequência do curso, perceber a importância das atividades extracurriculares, associativismo, aprendizagem de línguas ou aprendizagem em contexto de trabalho, crescer enquanto “pré-profissional”. Por outro lado, o mercado está inundado de programas de ajuda, mentoring, coaching, etc, pouco focados em jovens universitários, e ainda menos específicos para estudantes de Engenharia, Design e Tecnologia.

O programa CARREIRA 4.0 é uma tentativa de colmatar estas falhas, com a intervenção direta do mercado e de profissionais da área, que posteriormente vão acolher estes futuros graduados. Nem tudo se aprende em contexto de aula e menos ainda com o contacto apenas com o mundo académico, torna-se essencial a partilha de experiências e ensinamentos do mundo laboral. No ano letivo 2017/18 decorreram as seguintes iniciativas:

Data	Empresa/ Instituição	Tipo de Evento	Participantes
2017			
27/09/2017	Leica	Sessão de recrutamento	56
25/10/2017	Indaqua	Concurso de Ideias	11
08/11/2017	ERT e Simoldes	Concurso de Ideias	31
15/11/2017	Parceria – “Curtir Ciência”	Programa de Voluntariado	9
29/11/2017	Visita ao Centro de Ciência Viva - Guimarães	Visita de Estudo	12
06/12/2017	Delphi Automotive Systems	Sessão de recrutamento	46
2018			
10-01-2018	Sonae Arauco	Sessão de recrutamento	45
28-02-2018	Regeneração na ITV – Concurso de Ideias	Sessão apresentação	25
11-04-2018	Academy Challenge - IOTech	Academia de Talentos	52
6-06-2018	Digito Solutions	Sessão de recrutamento	15
8-06-2018	Aliança Portuguesa de Blockchain	Workshop -	26
13-06-2018	Grupo Casais	Sessão de recrutamento	27

6) Verão no Campus 2018

Decorreu mais uma edição do Verão no Campus, entre 23 e 27 de julho de 2018, atividade organizada pela Reitoria, em colaboração com as diferentes Escolas. A EEUM apresentou 4 propostas de atividades, tendo completado o número total de inscrições disponíveis 93, distribuídas da seguinte forma:

- Engenharia e Novos Materiais (CPEEUM) 45 vagas;
- Computação sem fronteiras (DI) 24 vagas;

- Biotecnologia e Bioengenharia industrial (DEB) 16 vagas
- Laboratórios Biomédicos (DEB, DI e DEM) 8 vagas

As atividades foram organizadas em conjunto com os núcleos de estudantes e direções de curso, tendo resultado muito bem e com um feedback de ambas partes muito positivo. Pela primeira vez o CPEEUM juntou todos os alunos numa dinâmica de grupo inicial para todo o grupo de Engenharia se poder conhecer. No último dia do programa, foi mais uma vez realizada a atividade “*O Meu Futuro*” – ver 3.1.1

B) Caracterização do Corpo Docente e Discente

A EEUM conta com um corpo docente de 266 docentes de carreira e 131 convidados, totalizando 397 docentes sendo 321 doutorados. O Rácio apresentado estudando/docente é extremamente elevado (19,90 e 21,39)

A propósito do tema – Caracterização do corpo docente – foi apresentado em 28 fevereiro 2018, pela presidente do CPEEM, e a pedido do Conselho de Escola da EEUM, um estudo pormenorizado sobre a análise do corpo docente da EEUM, onde foi constatado o grande envelhecimento da classe, sem a entrada de novos docentes de carreira há mais de 10 anos. Revelante ainda que, o docente de carreira mais novo, tinha à data 39 anos. A média de idades dos docentes de carreira situa-se em 50,6 anos.

Quanto ao Corpo discente é composto por

1º ciclo - 93 alunos

2º ciclo – 1000 alunos

MI – 4324 alunos

3º ciclo – 587 alunos

A origem geográfica dos alunos é essencialmente do distrito de Braga, seguido do Porto em todos os ciclos, com exceção do 3º ciclo onde a proveniência dos alunos é de Braga, seguida do estrangeiro. A tabela resume os principais dados:

Ciclo	Braga (%)	Porto (%)	Estrangeiro (%)	Outros (%)
1º	46,2	24,7	0	29,1
2º	55,6	15,0	13,7	15,7
MI	73,3	12,2	0,1	14,4
3º	50,6	11,8	19,8	17,8

C) Organização do ensino

Qualificação da Procura

Os resultados abaixo analisados, refletem unicamente à 1ª fase do CNA. No que concerne à razão **candidatos por vaga**, os valores variam entre 11,1 % (MIEMat) e 4,5 % (MIEB, MIEC e MIEGSI). Com a seguinte variação nos cursos:

- 5,7% - MIEI, MIEEIC, MIGSI-PL
- 6,7% - MIEM, MIEBiom e DMM
- 7,4% a 7, 7% - MIETI e MIET
- 9,6% a 9.7% - MIEGI e MIEPol
- 11,1% - MIEMat
-

O **ISP (nº candidatos 1ª opção/NC)** varia entre 0,5 (MIEC), 0,8 (MIETI e MIGSI-PL), 0,9 (MIEBiol) – para os índices mais baixos, apresentando todos os outros cursos um índice igual ou superior a 1, apresentando curso com o valor mais elevado de 2,6 (MIEGI).

A razão entre o **número de candidatos em 1ª opção e o NC**, varia entre 76,7% (DMM) e 6,7% (MIEGSI-PL).

O número de alunos que se candidata em 1ª opção corresponde 43,6% do NC no valor médio para todos os cursos, do Concursos Nacional de Acesso.

Relativamente às **classificações mínima, média, e máxima de ingresso** obteve-se 126,0 no MIEC, 181,3 em MIEGI e 196,2 em MIEI

O curso que se apresenta com um maior grau de atratividade, face aos alunos transferidos é MIEGI (40,4%).

D) Eficiência formativa

Classificações

As classificações pelos estudantes a todas as UC obtidas, possuem a seguinte distribuição:

[10 – 12] valores – 24,7% dos alunos

[13 – 15] valores– 59,1% dos alunos

[16 – 18] valores - 16,1% dos alunos

[19 – 20] valores – 0.1% dos alunos

Os resultados do 2.º ciclo são na sua maioria entre 13 e 15 valores, com exceção dos cursos de MSACH, MMNT, MDCM, MBiotec, MDMPTVA, que apresentam valores superiores a 50% no intervalo entre 16 e 18 valores;

Indicadores de Eficiência

Conclusão do Cursos

O tempo de conclusão dos cursos é 3,2 anos para DMM, de 1,0 ano (MSACH) e de 3,0 (MTAD). Para os cursos de Mestrado Integrado, o tempo de conclusão dos mesmos varia entre 5 e 6,3, havendo um curso apenas (MIEGSI- PL) que os alunos demoram 7 anos a concluir.

A percentagem de graduados que termina o curso em N anos é em quase todos eles superior a 50%, com exceção de MEH, MEMec, MIEC, MIEEIC e MIEMat.

- Verifica-se que relativamente ao 3º ciclo a maioria dos alunos termina o seu curso em N+1 anos, com exceção de PDBioengenharia e PDEEC.
- Os cursos que apresentam o tempo de conclusão igual a N anos são 11 entre os 28 cursos de Mestrado em funcionamento;
- Os cursos de MIET-PL, MIET e MIEF são os únicos em que 50% dos alunos terminam o curso em N anos.

Transição de Ano

A variação da percentagem de alunos com transição de ano situa-se entre os 100% (MSACH) e 60% (MEInf). No caso do MI a variação situa-se entre 86,2% (MIEBIOL) e 58,3% (MIET).

Abandono

A taxa de abandono dos cursos da EEUM apresenta a cada ano valores excessivamente altos nos cursos de horários pós-laboral, para os seus correspondentes em cursos de horário laboral, uma vez que os alunos não sendo trabalhadores estudantes, têm uma clara preferência para este horário. Assim taxa de abandono nestes mesmo cursos varia entre e 30,4% (MIET-PL) e 31,5% (MIEGSI-PL).

A taxa de abandono mais baixa é 5,9% (MIEGI) – que apresenta uma correlação positiva com o seu ISP (2,6). As restantes taxas variam entre 7,4% (MIOBIOL) e 22,2% (MIETI)

No que diz respeito ao 2.º ciclo de estudos, os valores de abandono oscilam entre 2,9%, (MAEMCH) e 50% (MERST).

No 3º Ciclo a percentagem de abandonos situa-se entre os 5,4% no PD Engenharia de Tecidos e 60% no PD Sustentabilidade do ambiente construído.

Sinalização das UCs

As UCs lecionadas na EEUM nos 3 ciclos de estudos e nos Mestrado Integrados não apresentam nenhum caso de UCs com resultados exemplares.

- Os cursos de 2º ciclo apresentam 12 cursos (em 28) com 100% de UCs não sinalizadas e há um valor de 100% das UCs sinalizadas, que é devida à não abertura do curso. O curso em causa é o Mestrado de Redes e Serviços Telemáticos, que teve apenas 5 alunos inscritos no 2º ano, e este valor cumpre o valor mínimo de respostas válidas.

E) Resultados dos inquéritos a estudantes e docentes

Perceções do Ensino e Aprendizagem

Analisando os resultados dos estudantes no que se refere ao inquérito sobre o curso podemos verificar que responderam 56% do universo inquirido, sendo 36,2% género feminino e 63,8% género masculino.

Estes inquéritos foram preenchidos por alunos de 1.º Ciclo, Mestrado Integrado e 2.º Ciclo de estudos, e a escala de respostas situa-se entre: 1 e 6.

Da análise dos resultados obtidos nos inquéritos relativos à percepção dos estudantes/cursos, verifica-se que os valores atribuídos pelos estudantes, à **organização e funcionamento**, variam entre 3,9 e 4,5. A nota mais baixa (3,8) foi atribuída relativamente **à correspondência entre a carga de trabalho do estudante e o nº de unidades de crédito** e o valor mais alto (4,5), foi atribuído a **“disponibilização atempada do plano de estudos e dos objetivos do curso”**.

No que concerne à avaliação do processo ensino-aprendizagem, o valor das respostas varia entre 4,1 e 4,7. O maior valor é atribuído ao **relacionamento entre colegas** e o menor ao **desempenho pedagógico dos docentes do curso, metodologia de ensino/ aprendizagem adaptada e estímulo à aprendizagem ativa dos estudantes**.

Os recursos de apoio a ensino-aprendizagem variam entre 4,1- “horário dos serviços académicos”, “infraestruturas de apoio laboratorial” e “salas de aulas e autoestudo” e 4,4 “bibliotecas (físicas ou digitais)”.

A análise global apresentada é muito positiva. Os alunos manifestaram positivamente o seu grau de satisfação face à apreciação geral do curso e da universidade sendo que 92,2% estão satisfeitos com a instituição e 88,6 % recomendariam o curso a um colega.

No que concerne ao 2.º Ciclo, das 490 respostas ao inquérito verifica-se que 87,3% dos estudantes frequentam o curso a tempo inteiro, distribuídos da seguinte forma: 53% dos estudantes são do sexo feminino e 47% do género masculinos.

Na questão “informações gerais sobre o curso” 36,9% dos estudantes responderam que é **para ampliar os conhecimentos**, sendo que 48,5% dos alunos tiveram conhecimento pela página web da UMinho, e 35% por colegas de Universidade.

Quanto à organização e funcionamento, os valores variam entre 4,2 “coordenação entre os diferentes módulos/unidades curriculares” e 4,8 “adequação do número de estudantes na turma”.

Relativamente ao processo de ensino aprendizagem, os valores variam entre 4,3 “metodologia ensino/aprendizagem adequada” e 4,9 “relacionamento entre os colegas”.

Toda a classificação atribuída aos parâmetros existentes nos itens “recursos/serviços de apoio” é de 4,4, com exceção do item “infraestruturas de apoio ao *e-learning* e também bibliotecas (físicas ou digitais)” que é 4,6.

A análise global apresentada é muito positiva. Os alunos manifestaram positivamente o seu grau de satisfação face à apreciação geral do curso e da universidade sendo que 88,6 % “estão satisfeitos com a instituição”, 83,1 % “recomendariam o curso a um colega” e 96,9% “pensa finalizar o curso”.

Percepção dos Estudantes às UC's:

Estudantes/ UC Tradicional (1º ciclo, 2º ciclo e Mestrado Integrado)

Analisando os resultados obtidos nas respostas (51% do universo) aos inquéritos relativos à percepção dos estudantes/ UCs, caracterizamos a amostra da seguinte forma:

- Quanto à autoavaliação do estudante na UC- Bloco A, os resultados obtidos variam entre 4,1 “a minha formação anterior deu-me as bases para a aprendizagem nesta UC” e 4,8 “Realizei os trabalhos ou outras atividades de acordo com o previsto” e “Utilizei as matérias/recursos de apoio ao estudo recomendados”
- No Bloco B - Desenvolvimento de competências os resultados obtidos variam entre 3,8 (desenvolvi competências para comunicar oralmente e por escrito numa língua estrangeira) e 4,5 (desenvolvi a compreensão das matérias da UC e desenvolvi competências para equacionar e resolver problemas em torno da UC.)
- Quanto ao funcionamento da unidade curricular, Bloco C, os valores variam entre 4,4 (apresentados em 3 itens) e 4,7 “o programa da UC foi cumprido conforme o previsto”.
- No Bloco D Recursos de apoio ao Ensino e Aprendizagem os valores variam entre 4,3 “as infraestruturas de apoio laboratorial foram adequadas as necessidades desta UC”, 4,4 (3 itens) e 4,5 “sala de autoestudo adequadas”

Relativamente à informação geral (1º ciclo, 2º ciclo e Mestrado Integrado)

- Para além das aulas, o número médio de horas semanais de estudo nesta unidade curricular ao longo do semestre/ano, 33,9% dos alunos dedicam 1 a 2 horas/semana de estudo às unidades curriculares e 26,4% 2 a 3 horas/semana de estudo, o que parece ser muito baixo quando comparado com a correspondência da carga de trabalho atribuída.
- 74,8 % dos alunos frequentaram mais de 75% das aulas lecionadas, sendo apontado como o principal motivo para a sua não frequência (51,7%) o horário.
- 37,2% dos alunos esperam vir a ter uma classificação entre 13 e 15 valores, e 26% entre 10 e 12 valores;

Desempenho do docente (1º ciclo, 2º ciclo e Mestrado Integrado)

A variação é entre 4,5 (o docente motivou no sentido de atingir os objetivos da unidade) e 4,8 (o docente cumpriu o horário das aulas e de outras atividades programadas), 75,5% dos docentes responderam relativamente à percepção dos docentes às UCs.

Percepção dos Estudantes – Ensino Aprendizagem

Estudantes/ UC Tradicional (3º ciclo)

Os resultados obtidos não são estatisticamente significativos, para efetuar a análise dos dados.

Estudantes/ UC Estágio/ Projeto/ Dissertação (1º ciclo, 2º ciclo e Mestrado Integrado)

Analisando os resultados obtidos nas respostas (45,2% do universo) aos inquéritos relativos à perceção dos estudantes/ UC Estágio/ Projeto/ Dissertação, caracterizamos a amostra da seguinte forma:

- A Autoavaliação do estudante para este tipo de UC é muito satisfatório, variando os resultados entre 4,8 e 5
- A questão “Desenvolvi capacidades de autonomia na realização de estudos ou projetos, foi a que obteve uma melhor classificação no bloco relativo ao Desenvolvimento de Competência (4,9 a 5,1);
- Quanto à questão Orientação na UMinho, o item: “A orientação favoreceu a autonomia no desenvolvimento do projeto/estágio/investigação” foi o item com o valor mais alto.
- A questão “Supervisão em Contexto Profissional” as respostas variaram entre 4,6 e 4,8, sendo o valor 4,8 obtido na questão: “Foram asseguradas as condições de acolhimento para uma boa integração”
- O valor de 4,7 foi obtido no ponto: “Recursos Bibliográficos e acesso a base de dados”, no bloco de questões sobre: “Recursos de Suporte”.

Estudantes/ UC Tese (3º ciclo)

Para todos os casos (alunos integrados em equipas de desenvolvimento ou não) das respostas aos blocos destacamos:

- Na autoavaliação o valor médio mais elevado (5,5) é atribuído ao ponto: “Assumi uma atitude ativa nas atividades de desenvolvimento da tese”, já o valor mais baixo (5,0) é atribuído ao ponto: “Atingi as metas/objetivos definidos no plano de tese em execução;
- Relativo à orientação – destacamos o ponto: “A orientação favoreceu a autonomia ao desenvolvimento da tese.”
- Os Recursos bibliográficos e acesso a base de dados foi a questão que obteve maior pontuação no que diz respeito aos recursos de suporte (variação entre 4,2 e 4,9)

Dos resultados obtidos – respondidos por cerca de 60% do universo dos alunos - caracterizamos da seguinte forma:

- 56% dos estudantes encontra-se inserido em equipa de investigação, e sendo 48% destas equipas constituídas por mais de 15 elementos;
- cerca de 43% dos inquiridos afirma que as reuniões e contactos com essa mesma equipa têm sido extremamente relevantes para o desenvolvimento da tese;

Perceção dos Docentes às UC's:

Estudantes/ UC Tradicional (1º ciclo, 2º ciclo e Mestrado Integrado)

Analisando os resultados obtidos nas respostas (73,2% do universo de docentes) aos inquéritos relativos à perceção dos docentes às UCs, caracterizamos da seguinte forma:

- Quanto à avaliação do estudante na UC, os resultados obtidos variam ente 4,5 “O nível de preparação anterior dos estudantes foi adequado às exigências desta UC” e 5,0 “Os estudantes realizaram os trabalhos ou outas atividades de acordo com o previsto para a UC.”

- No Bloco B – a avaliação dos docentes varia entre 5,2 e 5,6, sendo o valor menor “A informação resultante da aprendizagem continua contribuiu para a formação dos estudantes”, e o valor maior para “Os métodos e critérios de avaliação foram suficientemente explicitados”.
- No Bloco C- recursos de apoio ao ensino e aprendizagem - destacamos os pontos mais baixos, atribuídos à questão “As salas onde decorreram as aulas desta UC foram adequadas” e o ponto mais elevado foi dado ao item: “as infraestruturas de apoio bibliográfico foram adequadas as necessidades desta UC”.

Estudantes/ UC Tradicional (3º ciclo)

Os resultados obtidos não são estatisticamente significativos, para efetuar a análise dos dados.

Perceção dos Docentes às UC's:

Estudantes/ UC Projeto/Estágio/Dissertação (1º ciclo, 2º ciclo e Mestrado Integrado)

Responderam cerca de 66% dos docentes, e no bloco A- Avaliação dos Estudantes, a classificação mais elevada “Os estudantes assumiram uma atitude ativa nas atividades de desenvolvimentos de projeto/estágio/dissertação” e “Os estudantes estiveram motivados para a realização das atividades no âmbito do projeto/ estágio / Dissertação”

No que respeita ao bloco B - o ponto com classificação mais alta (5,1) foi a questão “os estudantes desenvolveram competências para aplicar e desenvolver conhecimentos em contextos reais de trabalho.”

Relativamente à atividade de orientação, as respostas variaram entre 5 e 5,1, sendo o valor mais baixo para o item “A frequência dos contactos/ reuniões de orientação foi adequada ao desenvolvimento do UC Projeto/Estágio/Dissertação

Quanto aos recursos de suporte a nota mais baixa (4,2) é atribuída ao item “Espaços de Trabalho” e a (5,2) atribuída aos recursos bibliográficos.

Estudantes/ UC Tese (3º ciclo)

Responderam cerca de 52% dos alunos inquiridos. No Bloco - Avaliação dos Estudantes aos itens “Os estudantes realizaram as atividades planeadas no âmbito da tese” e “Os estudantes atingiram as metas/objetivos definidos no plano de tese em execução” foram atribuídas as notas mais baixas.

À Atividade de orientação as classificações atribuídas variam entre 5,3 e 5,4, e no que concerne recursos de suporte a avaliação mais baixa é relativa a “Espaços de trabalho”.

As respostas sobre a equipa de investigação são em tudo semelhantes às respostas dadas pelos alunos para esta questão.

F) Inserção profissional dos graduados

O relatório “Desemprego dos Diplomados da Universidade do Minho” não foi elaborado no ano letivo 2017/18.

A conjuntura atual do País, a instalação de empresas estrangeiras em Portugal e o aumento generalizado da oferta de emprego nas áreas de Engenharia e Tecnologia, são excelentes indicadores da inserção profissional nos graduados da EEUM.

O Dia do Emprego para 2018 foi subordinado ao tema: “Carreira – Futuro”, e contou com a presença de mais de 90 empresa/ instituição que oferecem mais de 2000 vagas.

G) Internacionalização do Ensino

A internacionalização continua a ser um dos pilares mais importantes da EEUM, envolvendo a participação em diversas iniciativas a nível do ensino, da investigação e inovação. Relativamente à mobilidade discente, verifica-se um ligeiro decréscimo do número de alunos da EEUM no estrangeiro (172) e um aumento do número de alunos estrangeiros na EEUM (177). Acresce ainda a continuação na coordenação do Mestrado Europeu em Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas (SAHCS – Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions), que acolheu em 2017, 23 alunos estrangeiros e recebeu o Prémio Europa Nostra, um Prémio da União Europeia para o Património Cultural.

Os 9 Centros de Investigação da EEUM tiveram, em 2017, 233 colaboradores de nacionalidade estrangeira.

No seguimento do protocolo de cooperação assinado com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Brasil, em 2012, com o objetivo de promover a qualificação do corpo docente deste Instituto ao nível da formação de 3º ciclo, houve uma defesa de tese durante o ano de 2017, prevendo-se que mais 8 alunos possam defender a sua tese de doutoramento durante o ano de 2018.

Relativamente ao Programa MIT Portugal, em 2017 foram concluídas na EEUM quatro teses de doutoramento no âmbito do Programa Doutoral em Bioengenharia e 1 tese de doutoramento no âmbito do Programa Doutoral em Líderes para as Indústrias Tecnológicas.

No âmbito da cooperação UMinho-UTAustin, tal como em anos anteriores, o Programa em Computação Avançada em Austin (Advanced Computing Program) acolheu cinco estudantes do Mestrado Eng^a Informática da EEUM.

Em 2017 foram celebrados seis protocolos de colaboração com instituições de ensino superior estrangeiras, dos quais um acordo de titulação conjunta ao nível de doutoramento.

Como uma instituição de I&D&I de excelência, a Escola dedica a sua atividade a áreas estratégicas para o seu desenvolvimento, reforçando a sua posição numa rede de instituições de investigação nacionais e internacionais, abrangendo nesta última cerca de 40 países cobrindo todos os continentes.

Tem havido por parte da EEUM um esforço para aumentar o número de UCs lecionadas em língua inglesa. No 3º ciclo é mais comum, dado o público alvo destes ciclos de estudos não serem fluentes em língua portuguesa.